

TNDM II – TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.
RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
RELATIVO AO 2º TRIMESTRE DE 2015

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 18.º dos Estatutos do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, (represtinado em 2013) cumpre ao respetivo Fiscal Único elaborar e “enviar trimestralmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura um relatório sucinto sobre a atividade desenvolvida e a situação económica e financeira da empresa, incluindo os resultados de bilheteira face ao valor estimado”.

De salientar que o n.º 2 do mesmo artigo estabelece que “o conselho de administração da empresa, ou quem este designar, envia trimestralmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura um relatório sucinto contendo a descrição da evolução da atividade face ao programado, os eventuais desvios e os controlos efetuados para sua correção ou diminuição”.

Por sua vez, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 14.277/2008, de 14 de maio, do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 99, de 23 de maio, estabelece que os relatórios trimestrais de execução orçamental, elaborados sob a responsabilidade do Conselho de Administração, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, devem ser enviados à Inspeção-Geral de Finanças e à Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

Deste modo, tem sido prática que os relatórios trimestrais da responsabilidade do Fiscal Único sejam elaborados na sequência da disponibilização, pelo Conselho de Administração, dos respetivos relatórios de execução orçamental e de evolução da atividade.

Consequentemente, e dado que o relatório trimestral de responsabilidade do Conselho de Administração relativo ao 2.º trimestre de 2015 apenas nos foi disponibilizado no passado dia 10 de maio, só a partir desta data foram criadas as condições para que possamos emitir o nosso relatório relativo a este período. Por esta razão, e dado o período de tempo já decorrido, o mesmo terá uma natureza mais sucinta do que habitualmente sucede.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Não obstante o acima referido, no trimestre em apreciação desenvolvemos as competências que nos estão cometidas pelos Estatutos do TNDM II, tendo, designadamente:

- a) Procedido ao acompanhamento da gestão do Teatro, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- c) Respondemos às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços do Teatro, no âmbito da nossa área de conhecimentos;
- d) Acompanhámos o cumprimento das obrigações de carácter fiscal a que o TNDM II está sujeito;
- e) Apreciação da situação económico-financeira, reportada ao final do segundo trimestre de 2015.
- f) Conclusão do processo de auditoria às contas de 2014, com emissão dos respetivos documentos que são da responsabilidade do Fiscal Único.

Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Fiscal Único.

3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Balanço reportado a 30JUN2015, bem como a respetiva evolução face a 31MAR2015, consta do **Anexo 1** e foi preparado a partir dos registos contabilísticos do TNDM II.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos do TNDM II, reportada a 30JUN2015, consta do **Anexo 2** e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2014, bem como a comparação face ao orçamento para o período em análise.

Em termos de resultados, o Teatro apresenta, no final do trimestre um resultado negativo de 190.269 euros, excedendo o prejuízo orçamentado para o período, que ascendia a 143.800 euros o que traduz um desempenho menos favorável do que o esperado.

Este desempenho foi influenciado, sobretudo, pela quebra ocorrida ao nível da rubrica de Subsídios à Exploração, no montante de 215.437 euros. Esta quebra, deve-se essencialmente ao atraso na concretização, contrariamente ao previsto em orçamento, de uma das tranches do subsídio à exploração concedido pelo Fundo de Fomento Cultural para apoio à programação de 2015, dado que apenas foi recebida a tranche referente ao primeiro trimestre.

No entanto, a poupança conseguida no âmbito da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 201.368 euros (-18,6%) permitiu atenuar consideravelmente o desvio referido acima.

Destaca-se no entanto, o desvio desfavorável ocorrido na rubrica de gastos com pessoal, no montante de 49.875 euros (+4,4%)

Em termos globais, e não obstante a natureza negativa do resultado líquido evidenciado, destaca-se o esforço continuado que tem sido desenvolvido pelo Conselho de Administração, no sentido de conciliar o nível de atividade com o orçamento disponível, num contexto de grande contenção de encargos, sendo certo que a atividade desenvolvida pelo TNDM II, pela sua natureza, condicionantes e objetivos, depende essencialmente do nível de apoios públicos de que beneficia.

4. NOTA FINAL

Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis do TNDM II com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como do responsável pela área financeira.

Lisboa, 29 de maio de 2017

O FISCAL ÚNICO

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

ANEXO 1 – Balanço

BALANÇO	30-JUN-15	31-MAR-15	Var. JUN.15 /MAR.15	
			Valor	%
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	1.274.132	1.183.705	90.427	7,64%
Ativos intangíveis	4.021	5.714	(1.693)	-30%
Outros Ativos Financeiros	924	788	137	17%
	1.279.077	1.190.206	88.871	7%
ATIVO CORRENTE				
Inventários	38.847	34.981	3.867	11%
Clientes	29.781	7.304	22.477	308%
Estado e outros entes públicos	17.192	51.003	(33.811)	-66%
Outras contas a receber	27.726	816.564	(788.838)	-97%
Diferimentos	20.640	20.986	(346)	-2%
Caixa e depósitos bancários	2.421.641	1.523.949	897.692	59%
	2.555.827	2.454.787	101.040	4%
TOTAL ATIVO	3.834.904	3.644.993	189.911	5%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	1.000.000	1.000.000	-	0%
Reservas legais	54.925	54.925	-	0%
Outras reservas	1.902.989	1.902.989	-	0%
Resultados transitados	64.981	64.981	-	0%
Outras variações no capital próprio	126.250	130.000	(3.750)	-3%
Resultado líquido do período	(190.269)	(352.292)	162.023	-46%
	2.958.876	2.800.603	158.273	6%
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões	166.356	166.356	-	0%
	166.356	166.356	-	0%
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	73.835	90.008	(16.173)	-18%
Adiantamentos de clientes			-	
Estado e outros entes públicos	265.749	91.539	174.210	190%
Financiamentos obtidos			-	
Outras contas a pagar	310.317	436.635	(126.318)	-29%
Diferimentos	59.770	59.852	(81)	0%
	709.672	678.034	31.638	5%
TOTAL DO PASSIVO	876.028	844.390	31.638	4%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	3.834.904	3.644.993	189.911	5%

ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Real	Orçamento	Real	Var Orç. 15		Var. real 15/14	
	30-jun-15	30-jun-15	30-jun-14	Valor	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	1.790.803	1.801.780	1.721.265	(10.977)	-0,6%	69.538	4,0%
Subsídios à exploração	215.438	430.875	12.143	(215.437)	-50,0%	203.294	1674,1%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(9.662)	(4.091)	(5.402)	(5.571)	136,2%	(4.260)	78,9%
Fornecimentos e serviços externos	(883.453)	(1.084.821)	(733.430)	201.368	-18,6%	(150.023)	20,5%
Gastos com o pessoal	(1.185.191)	(1.135.316)	(1.099.735)	(49.875)	4,4%	(85.456)	7,8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				-		-	
Outros rendimentos e ganhos	11.544	12.500	10.698	(956)	-7,7%	846	7,9%
Outros gastos e perdas	(11.533)	(7.560)	(5.556)	(3.973)	52,5%	(5.976)	107,6%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(72.055)	13.367	(100.017)	(85.422)	-639,1%	27.962	-28,0%
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	(114.809)	(155.785)	(104.852)	40.975	-26,3%	(9.958)	9,5%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(186.865)	(142.418)	(204.869)	(44.447)	31,2%	18.004	-8,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	571		1.132	571		(561)	-49,5%
Juros e gastos similares suportados	(3.976)	(1.382)	(2.886)	(2.593)	187,6%	(1.090)	37,8%
Resultado antes de impostos	(190.269)	(143.800)	(206.623)	(46.469)	32,3%	16.354	-7,9%
Imposto sobre o rendimento do período				-		-	
Resultado líquido do período	(190.269)	(143.800)	(206.623)	(46.469)	32,3%	16.354	-7,9%